



Trabalhos Científicos

Título: Histiocitose De Células De Langerhans Se Manifestando Como Torcicolo De Repetição: Um Relato De Caso

Autores: ÍTALO OLIVEIRA DE QUEIROZ (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN - HIAS), RAFAELLY CARVALHO RIBEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN - HIAS), FRANÇOIS LOIOLA PONTE DE SOUZA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN - HIAS), MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES JUCÁ (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN - HIAS), MÉRCIA LIMA DE CARVALHO LEMOS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN - HIAS), THAMARA LIMA RIBEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN - HIAS), ANA PAULA RODRIGUES SALGUEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN - HIAS), LUANA FÁVARO HOLANDA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN - HIAS), JESSICA SILVA LANNES (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN - HIAS), JULIANA PORTO MOURA NEGREIROS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR), ISABELLA CAPISTRANO PINTO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN - HIAS), MAYARA NATÉRCIA VERÍSSIMO DE VASCONCELOS (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN - HIAS), VITÓRIA DE MACÊDO FERREIRA (UNIFOR)

Resumo: Introdução As manifestações clínicas da Histiocitose de Células de Langerhans (HCL) dependem do local e da extensão do envolvimento. O acometimento ósseo, que ocorre na maioria dos pacientes com HCL, pode levar à dor óssea localizada, no caso relatado, se manifestou na forma de torcicolo de repetição, por posição antálgica. Descrição do Caso Masculino, seis anos, admitido por cervicalgia de repetição. Esta ocorria há um ano, cerca de dois episódios mensais, súbita, espontaneamente, de forte intensidade e associada à febre não aferida. À admissão hospitalar, paciente referia dor importante em região cervical, ao exame, assumia posição antálgica, com desvio cervical à direita, e apresentava múltiplos linfonodos palpáveis em regiões cervicais anteriores e posteriores. Realizou exames de imagem: Ultrassonografia cervical mostrou linfonodomegalias reacionais em cadeia cervical posterior direita. Tomografia Computadorizada cervical evidenciou imagens de aspecto lítico destrutivo, determinando insuflação óssea e rompendo a cortical, acometendo base do crânio, antro mastoideo, C1 e C2, e determinando aumento de partes moles difusamente. Biópsia de linfonodo cervical, realizada após achados radiográficos, evidenciou Histiocitose de Células de Langerhans (CD68, CD1a e S1000 positivos). Mielograma não apresentou alterações. Discussão A Histiocitose de Células de Langerhans é comumente caracterizada por lesões ósseas osteolíticas, com infiltração de histiócitos derivados de proliferação clonal de células dendríticas mielóides. Devido ao acometimento ósseo – presente em até 80 dos casos na Pediatria – levou ao surgimento de posição antálgica, podendo manifestar-se como torcicolo de repetição, embora tal manifestação não seja usual. Conclusão A HCL, distúrbio proliferativo e infiltrativo de células dendríticas, pode apresentar-se de forma sistêmica ou localizada, acometendo sistema nervoso, respiratório, ósseo, linfático, pele ou mucosas. Deve participar no rol de diagnósticos diferenciais para acometimento crônico destes sistemas, quando houver suspeição de quadros neoplásicos de base.